

Relatório de Viagem I Índia – por Nuno Lopes¹

Outubro-novembro 2014

Título da tese: *O Sistema Defensivo de Goa (1510-1658). Influência e significados na constituição do território contemporâneo*

Orientação: Vítor Rodrigues (DCH-Universidade de Évora) (orientador) e Walter Rossa (DARQ/CES-UC) (co-orientador)

Local: Goa – Índia

Financiamento: Doutoramento Património de Influência Portuguesa / Fundação Calouste Gulbenkian (passagem aérea); Fundação Oriente (delegação de Pangim) (estadia).

Objetivos

A viagem teve como objetivo central conhecer e explorar o território goês, nomeadamente o seu sistema defensivo desenvolvido pelos portugueses no primeiro século e meio de ocupação, complementando o trabalho iniciado, essencialmente, entre os arquivos nacionais e troca de conhecimentos com especialistas na área.

A investigação procura examinar as realidades históricas locais ao longo dos tempos, fundamentais na identificação das dinâmicas do território atual, algo que só poderia progredir após reconhecimento *in-situ*, permitindo a adequada discussão destes patrimónios: território, comunicações, construções militares e sua interseção com a arquitetura e o urbanismo. Para além da análise da produção historiográfica, o principal investimento reside na compreensão da organização político-militar do território goês e o que resta dos elementos que compunham o sistema defensivo aí instalado, permitindo uma leitura em torno da influência e significados na constituição do território contemporâneo. Deste modo, após investigação no Arquivo Histórico de Goa e na Krishnadas Shama Goa State Central Library, procedi à exploração territorial focada na organização das principais estruturas fortificadas,

¹ Doutorando da 2ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

elaborando um extenso conjunto de levantamentos gráficos das mesmas e relacionando este material com as bases teóricas recolhidas.

Impacto no progresso da tese

Este território foi, para mim, uma surpresa. Significativamente mais extenso e complexo do que avalei previamente, sofre grandes transformações ao longo dos anos. Estas características, associadas ao elevado grau de deterioração de grande parte das estruturas (essencialmente do interior) e algumas reabilitações que alteraram a traça original (essencialmente a litoral), vieram a dificultar o trabalho de campo. Para a realização dos levantamentos gráficos contei com o apoio de dispositivos de localização (gps), medição (fitas e aparelhos laser), fotográficos e de arquivo de informação (computadores, discos externos, etc.).

A oportunidade desta viagem e a exaustiva prestação no terreno, permitiram um fundamental progresso na dissertação, obtendo matéria substancial e decisiva para a posterior articulação com a cartografia reconhecida e analisada, garantindo bases que permitem demonstrar como as novas tecnologias ligadas ao desenho e à geografia se poderão tornar relevantes no melhor (re)conhecimento da realidade colonial deste território. Estas ferramentas possibilitam redesenhar e reinterpretar os processos evolutivos aqui ocorridos, sobrepondo e compreendendo as várias representações territoriais.